

## O estado do Mato Grosso e a influência dos fluxos migratórios nas dinâmicas sócio-espaciais de sua constituição territorial atual

---

Fabiano Biudes

Doutorando em Demografia – IFCH Unicamp

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a influência que os fluxos migratórios tiveram, e têm, na constituição do estado do Mato Grosso, principalmente a partir dos anos 1970, quando começou o processo de inserção deste estado no circuito espacial produtivo da agroindústria nacional. Embora tenha passado por algumas outras atividades econômicas que ajudaram na abertura da fronteira agrícola, foi com a cadeia produtiva da soja que a inserção regional na economia nacional e mundial deu-se efetivamente. O dinamismo econômico alcançado atraiu a atenção de diversos tipos de trabalhadores, principalmente daqueles ligados à agropecuária e ao comércio que decorreu do desenvolvimento das novas relações econômicas surgidas. Em função disso, houve um intenso fluxo de pessoas atrás das oportunidades geradas nessa região, desde agricultores do sul e sudeste do país, até pessoas sem qualificações específicas, mas que viam a possibilidade de ascender socialmente nesse novo espaço que estava em plena expansão.

O processo de modernização pelo qual passou a região tornou a agricultura mecanizada e dispensou muitos trabalhadores, que aliado à característica latifundiária da sojicultura, torna a ocupação espacial um complexo jogo de poder e relações que se refletem na constituição das cidades.

A preocupação principal com relação ao migrante ocorre em função tanto da redução do número de postos de trabalho quanto dos lugares disponíveis a serem ocupados por núcleos urbanos. Tal qual a realidade nacional, o Mato Grosso teve o auge da formação de novos municípios na década de 1990, em função da Constituição Federal, a partir de então nota-se o aumento da população nas cidades existentes e a reorganização destas dentro da rede de hierarquia urbana que se formou diante da atratividade econômica que ela permitiu.

A racionalidade produtiva e as mudanças nos aspectos demográficos (fecundidade, mortalidade e migração, principalmente) exigem uma análise sobre as tendências de ocupação e desenvolvimento regional, frente aos novos contextos socioeconômicos que surgem. Compreender como a modernização agrícola interfere na estrutura demográfica, organização socioespacial regional e nacional torna-se muito importante para o planejamento territorial e econômico do país.

Palavras-chave: Mato Grosso, soja, reorganização espacial.